

## Anexo III. Padrão de Desempenho 4: Saúde e Segurança da Comunidade

O Padrão de Desempenho 4 prevê direcionamentos e requisitos voltados a gestão dos riscos e impactos relacionados à segurança e saúde humana gerados pela exposição da comunidade às atividades, equipamentos e a infraestrutura do projeto.

Cabe destacar que grande parte da gestão sobre os aspectos abaixo enumerados estão estreitamente vinculados a questões de engenharia, seja na fase implantação (obras), em questões operacionais ou de infraestrutura. Neste sentido, recomenda-se expressamente que os projetos de engenharia, bem como a adoção das infraestruturas pertinentes, sejam analisados à luz das boas práticas nacionais e internacionais, bem como requisitos e princípios dos padrões de desempenho IFC.

O referido PS compreende os seguintes aspectos:

- Qualidade e disponibilidade de água;
- Segurança estrutural da infraestrutura do projeto;
- Plano de combate a incêndios;
- Requisitos para edificações;
- Tráfego seguro;
- Gestão e transporte de materiais;
- Prevenção de doenças;
- Preparação de emergência e resposta; e
- Segurança patrimonial.

Tendo em vista as principais características de um empreendimento rodoviário, bem como os aspectos detalhados no presente documento sobre a área de inserção do Sistema BA-052, são destacados a seguir, os principais pontos serem gerenciados pelo concessionário para o projeto esteja em consonância ao PS 4.

- Tráfego seguro

O tráfego seguro é um aspecto de suma importância em empreendimentos rodoviários em geral, e deve permear todo ciclo de vida do empreendimento, sendo que a infraestrutura a ser adotada se torna essencial a este aspecto, e desta forma todos requisitos de engenharia devem seguir as boas práticas do setor.

O tráfego seguro envolve diversos públicos, não apenas o público interno, ou seja, os colaboradores do concessionário, mas também toda a gama de usuários e comunidades do entorno.

Além de campanhas educacionais contínuas direcionados aos usuários e lindeiros, o empreendedor deve adotar formas de gerenciamento de seus colaboradores, utilizar sistemas integrados do controle do tráfego na rodovia, bem como prover a infraestrutura adequada a demanda rodoviária.

De acordo com o 'Produto 4 – Uso e Ocupação do Solo na Faixa de Domínio do Sistema BA-052', foram identificados diversos aglomerados populacionais e edificações dispersas na faixa de domínio neste sentido o empreendedor deverá concentrar esforços e recursos na prevenção e minimização da exposição da comunidade aos riscos e impactos da rodovia.

Ademais, é absolutamente necessário prover a mobilidade segura de pedestres e veículos, seja na ocasião das obras ou na própria operação do empreendimento, principalmente em áreas urbanas e aglomerados populacionais lindeiros aos trechos rodoviários.

- Segurança estrutural da infraestrutura do projeto

A segurança estrutural da infraestrutura do projeto é outro ponto relevante no que se refere à segurança e saúde da comunidade. Entretanto, neste momento, é impossível proceder uma avaliação pormenorizada em função do estado da arte das intervenções de engenharia propostas. Desta forma, cabe a área de engenharia e projeto retomarem os princípios deste PS para que o empreendimento esteja adequado ao mesmo.

Conforme o 'Produto 5 – Avaliação de Passivos Ambientais', foram verificados passivos relacionados a questões geotécnicas (processos erosivos, queda de blocos, assoreamento de sistema de drenagem e outros) e limpeza da faixa de domínio (deposição irregular de resíduos sólidos e ocorrência de vegetação).

De acordo com o Manual para Atividades Ambientais Rodoviárias, publicado pelo DNIT (2006), considera-se passivo ambiental toda a ocorrência decorrente da falha na construção, restauração ou manutenção da rodovia, capaz de atuar como fator de dano ou de degradação ambiental à área de influência direta, ao corpo estradal, ou condições climáticas adversas ou causadas por terceiros, capaz de atuar como fator de dano ou de degradação ambiental à faixa de domínio da rodovia, ao corpo estradal ou ao usuário. Desta forma, é essencial à segurança de usuários, colaboradores da concessionária e comunidades do entorno uma gestão adequada dos passivos ambientais.

Neste sentido é necessária a execução de medidas de engenharia para sanar os passivos ambientais de cunho geotécnico.

- Prevenção de doenças

Mesmo que as intervenções de engenharia previstas ao Sistema BA-052 sejam tidas como de pequeno porte e a princípio necessite de um contingente diminuto de trabalhadores, potencialmente existe impacto adverso à saúde pública, em geral, associado com as condições sanitárias e de vida da população ou mesmo a transmissão de doenças infectocontagiosas, principalmente as doenças sexualmente transmissíveis.

Mesmo que não sejam necessários programas específicos, ações voltadas a prevenção de doenças devem ser incorporadas no sistema de gestão socioambiental, conforme indica a publicação '*Guías sobre medio ambiente, salud y seguridad – Guías Generales: Introducción* (IFC, 2007), que inclui o monitoramento e controle ativo, além da realização de campanhas de sensibilização para trabalhadores e comunidade em geral, e até mesmo atendimento médico e parcerias com instituições públicas e/ou privadas.

Tendo em vista a existência de receptores humanos no interior da faixa de domínio, bem como existência aglomerados e áreas urbanas lindeiras ao Sistema BA-52 deve ser dada atenção especial com relação a exposição da população e grupos mais vulneráveis ao ruído ambiental e emissão atmosférica aspectos estes diretamente relacionados a saúde humana.

Via de regra, estes impactos são mais significativos na fase de obra, e desta forma são necessários programas específicos de monitoramento. Entretanto, o empreendedor deverá estar atento aos impactos mencionados também na fase de operação, podendo, conforme necessidade, estender os citados programas para a operação do Sistema BA-052.

Devem ser considerados amostragens e análises de parâmetros de qualidade do ar como PM10 e PM2,5 (partículas inaláveis) no programa de monitoramento da Qualidade do Ar.

- Gestão e transporte de materiais e preparação de emergência e resposta

Acredita-se que o empreendimento Sistema BA-052, não utilizará quantidades significativas e ampla gama de materiais perigosos em sua etapa de obra. Entretanto, tendo em vista que haverá circulação e transporte de cargas, incluindo materiais perigosos, torna-se indispensável a formulação e operacionalização do Programa de Gerenciamento de Risco (PGR).

A Resolução Estadual CEPRAM Nº 3.965 de 2009 determina que sejam analisados, minimamente, os seguintes aspectos:

- Gestão de Informações;
- Análise de Riscos;
- Procedimentos Operacionais;
- Treinamento;
- Contratados;
- Integridade e Manutenção;
- Gerenciamento de Mudanças;
- Investigação de Incidentes e Acidentes;
- Procedimentos de Emergência /Plano de Evasão / Respostas a Emergência; e
- Auditorias.

Cabe destacar que o item 'Procedimentos de Emergência/Plano de Evasão /Respostas a Emergência' contempla toda a questão organizacional e de infraestrutura do empreendedor, bem como matriz de responsabilidade e funções, sistema de comunicação, treinamentos, recursos disponíveis e procedimentos de resposta a emergência.

Pode-se dizer que a Resolução citada é compatível aos requisitos do presente Padrão de Desempenho, porém recomenda-se consulta ao presente PS na ocasião da elaboração Programa de Gerenciamento de Risco (PGR).

Contudo, para além da Resolução Estadual CEPRAM Nº 3.965 de 2009, deverão ser seguidas as orientações presentes no documento "The WHO recommended classification of pesticides by hazard and guidelines to classification: 2009, World Health Organization, 2010.

- Segurança Patrimonial

Outro ponto de atenção refere-se a questão de segurança patrimonial, serviço este comum em concessões rodoviárias, principalmente em praças de pedágio e bases de apoio e de serviços ao usuário. Ademais, destaca-se que a segurança patrimonial tem interface direta com colaboradores do concessionário, usuários do Sistema BA-052, e eventualmente com comunidades e população do entorno.

Desta forma, o concessionário ao contratar trabalhadores diretos ou contratados para a prestação de serviços de segurança patrimonial, deverá avaliar rigorosamente os riscos gerados por seus acordos de segurança. Neste sentido deve seguir princípios de proporcionalidade e boas práticas internacionais no que se referir as formas de contratações, normas de conduta, treinamento, equipamentos e monitoramento desses trabalhadores e estar, sempre, em conformidade com a legislação vigente.

O concessionário deverá avaliar adequadamente os prestadores de serviços de segurança para garantir que estes sejam de fato qualificados e sigam as boas práticas do setor, bem como fornecerá treinamento adequado no uso da força e armas de fogo (se for o caso) e em como se comportar de maneira apropriada para com os trabalhadores e comunidade em geral, exigindo que tais prestadores de serviço atuem dentro da legislação aplicável.

Desta forma, é fundamental a elaboração de procedimentos adequados que auxiliem no cumprimento dos requisitos citados.

O presente Padrão de Desempenho é aplicável integralmente ao Sistema BA-052, permeando as atividades e intervenções a serem executadas no âmbito do CREMA, bem como as atividades adicionais constantes no Plano de Intervenção de Engenharia [elaborado pela Vetec \(2016\)](#).